

# “ARTES SEM FRONTEIRAS: BIBLIOTECAS EM REDE” – A FORMAÇÃO DE UM PORTAL DE INFORMAÇÕES EM ARTES COM A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE: o caso REDARTE/RJ

“ARTS WITHOUT FRONTIERS: NETWORKED LIBRARIES” - MAKING AN INFORMATION PORTAL ON ARTS WITH THE PARTICIPATION OF SOCIETY: the REDARTE case / RJ

Elisete de Sousa Melo | Alpina Gonzaga Martins Rosa | Denise da Silva Batista  
| Carlos Alberto Della Paschoa

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp9>

**Palavras-chave:** Bibliotecas de Arte - projetos - financiamento coletivo; Informação em Arte; REDARTE/RJ.

**Keywords:** Art libraries - projects - crowdfunding; Art Information; REDARTE/RJ.

A Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro - REDARTE/RJ, criada em 1995, tem como principal objetivo facilitar para o público interessado em Informação em Arte, o acesso aos acervos bibliográficos relacionados às artes, incentivar o uso e compartilhamento de recursos informacionais em Arte, divulgar as instituições integrantes e oferecer serviços e produtos informacionais, bem como promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os profissionais da informação das instituições públicas e privadas associadas à Rede. Neste trabalho são apresentados desafios, oportunidades e aprendizados que a REDARTE/RJ na submissão ao Edital e na Campanha de *crowdfunding* denominada “Artes sem fronteiras: bibliotecas em rede”, que possibilitassem a obtenção dos recursos financeiros necessários ao desenvolvimento de um produto, que seria um Portal de buscas *online*, em bibliotecas de Instituições públicas e privadas associadas à REDARTE/RJ, com relevantes acervos bibliográficos relacionados aos temas da arte, da cultura e do patrimônio cultural. Um dos primeiros desafios enfrentados para a submissão do Projeto no Edital SITAWI nº 01/2019 - Programa *Maecthfunding* BNDES+ Patrimônio Cultural, foi o levantamento das instituições que poderiam, em tempo hábil, atender às exigências do Edital. Mostraram-se aptas, naquele momento, o Museu Histórico Nacional (MHN), o Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) e os Museus Castro Maya (MCM), instituições públicas federais localizadas na cidade do Rio de Janeiro, que foram arroladas no Projeto com a anuência de seus representantes. Em paralelo a esse primeiro desafio, fez-se também a seleção do pessoal de apoio técnico/tecnológico – prestadores de serviços indispensáveis ao acompanhamento e desenvolvimento do Projeto (profissionais de TIC e de contabilidade). Com a aprovação do Projeto, lançou-se a campanha de *crowdfunding*, na plataforma Benfeitoria, para obtenção dos recursos financeiros necessários para a viabilização deste Portal. Essa campanha de financiamento coletivo mostrou-se um interessante aprendizado sobre comunicação eficaz porque exigiu da REDARTE/RJ a adoção de um plano de *marketing*, com estratégias de divulgação e identidade visual a ser aplicado às várias mídias, e que foi desenvolvido sob a orientação da plataforma Benfeitoria. Buscou-se ainda, agências de comunicação das universidades e recebemos apoio voluntário de uma turma da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio que nos auxiliou na tradução do projeto numa linguagem acessível, que envolvesse a sociedade e promovesse o engajamento das pessoas com o projeto e, por outro lado, estimulou o envolvimento dos membros da Rede que encarou a campanha como uma oportunidade de alcançar um objetivo perseguido desde a sua criação. Para promover o engajamento das pessoas com o projeto, a divulgação nas redes e mídias sociais e por *email* foi diária no período da campanha, de 20 de novembro de 2019 a 16 de janeiro de 2020. Enfim, a REDARTE/RJ ultrapassou a meta

proposta na campanha, arrecadando R\$ 42.893,00, dos quais 1/3 corresponde a colaboração financeira de 194 benfeitores e 2/3 ao financiamento do BNDES. Com a campanha, o projeto do Portal foi amplamente divulgado e a REDARTE/RJ teve mais visibilidade. A surpresa ficou por conta de o projeto ter sido apoiado e ter a colaboração de pessoas de outras áreas do conhecimento e da sociedade. Observa-se que o profissional da informação necessita adquirir mais habilidades, tais como orientações de *marketing*, e apreender mais sobre os recursos tecnológicos disponíveis.

**Elisete de Sousa Melo | elisetemel@hotmail.com**

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ),  
Brasil

**Alpina Gonzaga Martins Rosa | alpinagmrosa@gmail.com**

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ),  
Brasil

**Denise da Silva Batista | batista.denise1967@gmail.com**

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ),  
Brasil

**Carlos Alberto Della Paschoa | kharlotz@gmail.com**

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ),  
Brasil